

Idanha-a-Nova tem 250 manifestações de religiosidade ligadas aos 'Mistérios da Páscoa'



José Lagiosa

Em 10 de Março de 2017

A Câmara de Idanha-a-Nova apresentou hoje os "Mistérios da Páscoa", um conjunto de 250 manifestações de religiosidade popular ligadas ao ciclo quaresmal, que decorrem nas 17 freguesias deste concelho do distrito de Castelo Branco.

Idanha-a-Nova reúne um conjunto de práticas e de expressões religiosas no ciclo da Páscoa, que contempla cerca de 250 manifestações de religiosidade diferentes nas 17 freguesias do concelho e que decorrem durante cerca de 90 dias, desde a quarta-feira de cinzas ao domingo de Pentecostes.

O município apresenta anualmente os "Mistérios da Páscoa", que reúnem todas as manifestações de religiosidade e cuja ênfase, este ano, se centra na freguesia de Proença-a-Velha.

"A riqueza histórico-cultural que nos foi passada de geração em geração é preservada e vivida com muita força e fé e é por isso que a sua preservação resistiu ao longo dos anos. Tudo o que seja apenas representar, não tem esta força, esta riqueza", afirmou o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca, que falava durante a apresentação da agenda dos "Mistérios da Páscoa 2017", em Proença-a-Velha, enalteceu o trabalho que as instituições têm desenvolvido na preservação desta herança patrimonial, a começar pelos párocos, paróquias e misericórdias do concelho.

Realçou ainda que o município está a preparar a candidatura dos "Mistérios da Páscoa" às boas práticas do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, iniciativa que tem o apoio expresso do ministro da Cultura, Luís Castro Mendes, manifestado em fevereiro, durante uma visita a Idanha-a-Nova.

"Acima de tudo, o que nos interessa é o processo com as gentes que diariamente fazem um grande esforço e que este registo também fique no registo do património imaterial nacional", frisou o autarca.

Com a freguesia de Proença-a-Velha no centro das atenções dos "Mistérios da Páscoa de 2017", o realce vai para a Encomendação das Almas, que nesta freguesia começa na quarta sexta-feira antes da Páscoa e que se repete durante três sextas-feiras consecutivas.

A Encomendação das Almas é feita por um grupo de mulheres que no seu percurso inclui 13 encruzilhadas onde param para cantar, são acompanhadas por um homem que lhes ilumina o caminho.

Durante este percurso, não podem falar umas com as outras nem tão pouco olhar para trás.

Os Mistérios da Páscoa em Idanha-a-Nova expressam-se na simplicidade dos gestos e das orações populares, traduzidos em procissões e cânticos no espaço sagrado ou na rua, com particularidades e diferenças significativas de freguesia para freguesia, mas sempre com a mesma fé da religiosidade popular.

*Lusa